

VARAL FONOLÓGICO: PENDURANDO SONS!Ana Paula de A. Lucena¹Luana Sampaio Bemfica²Marcia Schemmer Hilgert³Sheila Petry⁴

A Fonoaudiologia Educacional atua na promoção de habilidades de comunicação e aprendizagem no contexto escolar, assessorando docentes e alunos. O presente trabalho origina-se de uma disciplina extensionista de Fonoaudiologia Educacional, que busca aplicar conhecimentos teóricos em demandas reais da comunidade. Neste contexto, o foco recaiu sobre a consciência fonológica, que corresponde à habilidade de perceber, discriminar e manipular os sons da língua, estabelecendo relações cruciais para a alfabetização. Pesquisas evidenciam que as habilidades de linguagem oral (consciência fonológica e vocabulário) exercem papel preditivo na aquisição da linguagem escrita. Em setembro de 2025, uma avaliação com alunos do 1º ano da EMEF Jacob Longoni (turno da manhã) revelou fragilidades no desenvolvimento da consciência fonológica e vocabulário restrito, fatores que podem interferir no processo de alfabetização. Diante desse cenário, propôs-se uma intervenção fonoaudiológica com o objetivo de estimular a percepção e distinção de fonemas, ampliar o vocabulário e favorecer o processo de alfabetização por meio de atividades lúdicas, além de fortalecer a prática docente. A ação foi realizada em outubro de 2025. É crucial relatar que o trabalho foi feito em sala de aula, juntamente com a professora titular da turma. A intervenção utilizou a atividade “Varal Fonológico - Pendurando Sons!”. Foram usados materiais visuais, táteis e musicais, como cartões com boquinhas (pontos articulatórios), letras, palavras e preendedores coloridos. As crianças, em grupos, identificaram sons, associaram letras, reproduziram articulações e discutiram o significado das palavras, produzindo as letras com massinha de modelar. A musicalização final reforçou a percepção auditiva. Observou-se atenção adequada e envolvimento ativo dos alunos. No segundo encontro, já foi possível notar uma evolução na agilidade de identificação dos sons e na associação entre fonema e articulação. Embora ainda houvesse limitações no repertório lexical e na consciência fonológica (indicando necessidade de reforço pedagógico contínuo), a comunicação funcional foi estimulada. Conclui-se que a intervenção foi eficiente para o desenvolvimento da percepção fonêmica, da ampliação do vocabulário e da integração entre o fonoaudiólogo (em formação) e a professora, promovendo aprendizagem inclusiva, significativa e funcional no contexto escolar.

Palavras-chave: consciência fonológica; fonoaudiologia educacional; alfabetização; intervenção fonoaudiológica.

¹Ana Paula de A. Lucena; Graduanda de Fonoaudiologia, Ulbra Canoas/RS, analucena@rede.ulbra.br²Luana Sampaio Bemfica; Graduanda de Fonoaudiologia, Ulbra Canoas/RS, bemficaluana@rede.ulbra.br³Márcia Schemmer Hilgert; Graduanda de Fonoaudiologia, Ulbra Canoas/RS marciahilg@rede.ulbra.br⁴Profa. Orientadora Fga. Sheila Petry; Ulbra Canoas/RS sheila.rockenbach@ulbra.br

Área do conhecimento: Ciências da Saúde